

# Ideias&

## EDITORIAL

### PAÍS JÁ TEM 70 MIL ÓBITOS

Com média superior a mil mortes diárias, Brasil já atinge marca de 70 mil vítimas e 1,8 milhão de casos confirmados

Setenta mil vidas perdidas e 1,8 milhão de casos confirmados de Covid-19 – incluindo na estatística o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que em março deste ano estimou que essa ‘gripezinha’ mataria aproximadamente 800 brasileiros. O país ocupa a triste segunda colocação mundial no ranking de óbitos provocados pelo novo coronavírus, atrás apenas dos EUA – e sempre ressaltando a absurda subnotificação em território brasileiro. Setenta mil vidas ceifadas – mais do que o estádio do Morumbi lotado, número que ultrapassa a população de 29 das 39 cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. Imagine, por exemplo, o desaparecimento do total de moradores de Aparecida, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Tremembé e outras? Trata-se de uma tragédia.

E, infelizmente, os sinais continuam preocupantes. O número de novas mortes cresce em quatro das cinco regiões brasileiras. Em parte anestesiada, “cansada” do isolamento social e influen-

ciada pelo discurso palaciano que criou a falsa dicotomia entre saúde e economia, a sociedade brasileira vê mais de mil mortes por dia. Mil mortes!

E na **RMVale**?

O Documento OVALE especial de hoje revela que a região tem 8 das 50 cidades de São Paulo com maior vulnerabilidade à Covid-19. Na região, a doença segue batendo novos recordes em julho, depois de passar pelo pior mês da pandemia até o momento, no mês passado.

Se a média de crescimento dos primeiros dias do mês for mantida, a região chegará ao final de julho batendo novos recordes negativos da doença.

Até a tarde dessa sexta-feira, o Vale acumulava mais de 9.530 diagnósticos positivos para o novo coronavírus, com 340 mortes. A análise das mortes por Covid-19 mostra um quadro ainda mais assustador. Apenas de 1º a 10 de julho a região acumulou 94 óbitos decorrentes da doença.

O negacionismo de Bolsonaro é responsável direto por isso. ■

## ARTIGO

### REFORMA TRIBUTÁRIA E CRESCIMENTO

**Antonio Tuccillo**

Presidente da CNSP (Confederação Nacional dos Servidores Públicos)

O cenário econômico do Brasil é pessimista em todos os sentidos. A economia deve sofrer queda superior a 6,5% neste ano, ante projeção de alta de 2,57% feita pelo Banco Central no início do ano. Nas contas públicas, o cenário é ainda pior, uma vez que a IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado prevê déficit na ordem de R\$ 912,4 bilhões no ano, gasto este impulsionado pelas ações de combate à pandemia da Covid-19.

A queda de arrecadação certamente atingirá em cheio as contas da União, estados e municípios em um período de pós pandemia, que, aliás, ainda não sabemos quando será. Ações de curto prazo para auxílio ao estados são e serão

necessárias e, nesse contexto, a reforma tributária faz-se ainda mais urgente.

É fato que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados já deram o primeiro passo nesse sentido, com as PECs (Propostas de Emenda à Constituição) 110/2019 e 45/2019. No entanto, as duas foram apresentadas antes da crise sanitária.

É preciso levar em conta todos os danos causados pela pandemia. Será que estados e municípios abrirão mão de diversas fontes de arrecadação (a PEC 110/19 propõe a extinção das alíquotas de ICMS, PIS, ISS e outros seis impostos para a criação de um único)?

A complexidade do sistema tributário brasileiro é apenas um dos pontos a solucionar. Chega de impostos baseados no consumo, que corroem até 40% da renda dos trabalhadores. É preciso taxar as grandes fortunas. É fundamental acabar com a guerra fiscal e melhorar o ambiente de negócios no país como um todo. ■

## IMAGEM DA SEMANA



**Tragédia.** Um avião de pequeno porte caiu na região do aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo, após sair de Ubatuba

Corpo de Bombeiros

## CARTAS

### Redação

redação@ovale.com.br

### CONGRESSO DÁ AS CARTAS

Jair Bolsonaro, para disfarçar sua falta de aptidão e ausência de diálogo republicano para o cargo, tem sido comum ficar resmungando que não consegue governar com um Congresso que não ajuda, e o STF, que, felizmente, impede seus projetos inconstitucionais. Na realidade, chora de barriga cheia. Já que, neste caótico período que vivemos da pandemia da Covid-19, como demonstra ótima matéria do Estadão, o “Congresso, é autor de 9 em cada 10 medidas anticovid”.

O único projeto do Planalto, aprovado para o enfrentamento desta pandemia foi o que autorizou o isolamento e dispensa de licitação em compras públicas pelo período que durar a pandemia. E, assumindo relevante protagonismo, entre as 9 medidas aprovadas de autoria, do hoje, atuante Parlamento, mesmo com sessões remotas, a ajuda de R\$ 60 bilhões de Estados e Municípios, e o auxílio emergencial de R\$ 600, para mais de 60 milhões de pessoas, que, Bolsonaro, sugeriu inicialmente, apenas R\$

200. E das 49 MPs (Medidas Provisórias) enviadas pelo Planalto, apenas três foram aprovadas, entre elas a que permitiu a redução de salários e jornada para garantir os empregos dos trabalhadores com carteira assinada. E durante esses malfadados quase 19 meses de mandato, muitos outros projetos do governo, cercados de absurdos, foram recusados pelo Congresso, pela sua inconstitucionalidade, ou, que, de nada ajudaria a Nação.

**Paulo Panossian**  
São Carlos-SP

### INSS

Cartórios, bancos, Correios e tantos outros serviços estão funcionando há muito tempo. Não há motivo honesto para as agências do INSS estarem fechadas. Os serviços públicos, que já eram ruins, ficaram péssimos, vergonhosos, com a desculpa da pandemia.

**João Melo**  
São José dos Campos

### BOLSONARO COM COVID

Tomara que ele saia dessa com mais um pouco de educação. Tomara que sirva de exemplo pra nunca desobe-

decer a ciência.

**João Lima**  
São José dos Campos

### BOLSONARO COM COVID-2

Explicado o porque do veto de uso de máscaras em lugares públicos. Agora vai dizer que realmente a cloroquina é a salvação que ele descobriu. Quem acredita nesse ser, vai na onda dele. Precisa que muitos fiquem contaminados para acabar com o estoque que mandou o Exército fabricar. É pessoa estrategista.

**Mara Portes de Moura**  
Taubaté